

ESCOLAS DOMINICAIS LUTERANAS: BASES METODOLÓGICAS DA PESQUISA

KAREN LAIZ KRAUSE ROMIG¹; PATRÍCIA WEIDUCHADT²

¹Universidade Federal de Pelotas – karenlaizromig@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – prweidus@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo é parte do projeto de Doutorado em Educação, cursado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. O projeto em questão se estrutura com o tema: As Escolas Dominicais do Sínodo de Missouri (atual IELB) – no contexto espacial da Serra dos Tapes, na região sul do Rio Grande do Sul. A pesquisa de doutorado da qual esta comunicação faz parte tem como objetivo geral identificar como as Escolas Dominicais da IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil) se constituíram e atuaram para formar fiéis que fossem efetivamente educados nas perspectivas doutrinárias da religião Luterana.

Dentro dessa temática, busca-se entender *a priori* as intencionalidades da igreja em relação aos fiéis que frequentavam a Escola Dominical Luterana, sendo necessário pensar as estratégias utilizadas pela igreja para manter seus adeptos próximos de seus ensinamentos doutrinários. O projeto de doutoramento visa entender as nuances pedagógicas que permeiam a organização dessa Escola Dominical Luterana. Esta comunicação tem por objetivo apresentar e discutir duas possibilidades metodológicas da pesquisa.

O tema da “Escola Dominical” é uma importante problemática a ser discutida no campo de estudos da História da Educação, na medida em que a renovação das investigações nesse campo extrapolam os objetos da educação escolarizada, ampliando as temáticas e instâncias que ajudam a formar sujeitos, por meio de instituições religiosas de caráter educativo. Com o andamento da pesquisa, já se percebeu que o tema “Escola Dominical” é pouco explorado na área da educação, pois a gama de trabalhos já produzida se restringe à outras denominações protestantes e religiosas, merecendo, assim, a Escola Dominical Luterana um espaço dentro dos estudos da área da educação e, especificamente, no campo da História da Educação.

2. METODOLOGIA

Nesta comunicação são apresentadas de maneira teórica as duas metodologias que serão utilizadas na pesquisa de Doutorado em Educação. Para se trabalhar com o tema da Escolas Dominicais da IELB, pretende-se utilizar duas metodologias: história oral e análise documental. A História Oral, é embasada em autores como Meihy (2014), Alberti (2005) e Ferreira e Amado (2006). E para a análise documental é utilizado o autor Cellard (2014). A apropriação dessas metodologias é importante para uma contextualização teórica das metodologias que se pretende utilizar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Escolas Dominicais Luteranas são práticas de diferentes ambientes religiosos, principalmente se tratando de organizações protestantes. O espaço da Escola Dominical pode ser entendido como uma prática de educação não escolarizada, mas que possui uma organização e sistematização, um fenômeno ainda muito pouco explorado no ramo científico, especificamente, quando se trata do campo da História da Educação.

O estudo da Escola Dominical dentro da História da Educação busca também uma ampliação dos horizontes de pesquisa dentro desse campo de estudos. As Escolas Dominicais visam preparar as crianças e os jovens para que, desde sua infância, possam viver fortalecidos nas questões de fé nestes espaços de educação (WEIDUSCHADT, 2012). A Escola Dominical pode ser entendida como uma prática educativa desenvolvida para o público infantil, que visa trabalhar com ensinamentos religiosos, baseados na Bíblia e/ou em materiais didáticos de cunho religioso.

Desta maneira, as Escolas Dominicais são entendidas como instituições que perpetuam uma educação não formal, de maneira que Severo (2015) trata a educação como um fenômeno complexo, disperso, heterogêneo, sobre o qual se denomina uma multiplicidade de práticas e resultados formativos, podendo assim, a Escola Dominical ser entendida como uma prática não formal, mas por ter um viés educativo.

Do mesmo modo, as investigações que vêm sendo realizadas nesse campo da História da Educação, não se restringem mais unicamente ao estudo do ensino e do pensamento pedagógico da disciplina, elas vêm também se aproximando de outras áreas da história e de outros ramos das ciências humanas, a fim de ampliar suas possibilidades e conhecimentos (LOPES; GALVÃO, 2010).

No planejamento da pesquisa é necessário pensar nas possibilidades metodológicas. Neste caso se trabalha com duas principais possibilidades: Análise Documental e História Oral. Com o uso dos seguintes instrumentos: entrevistas, categorização e organização dos documentos.

Para a Análise Documental, serão analisados materiais didáticos destinados aos alunos e professores das Escolas Dominicais Luteranas, sendo observadas as atividades propostas aos alunos, bem como orientações da igreja, que por essas regras expressavam suas intencionalidades na formação de seus adeptos. Em um primeiro momento serão observados os materiais destinados, tanto para alunos quanto para os professores, para assim, perceber um panorama geral do objetivo e da organização da Escola Dominical

Para a contextualização da análise documental utiliza-se o autor Cellard (2014, p.304), que afirma que,

O encadeamento de ligações entre problemática do pesquisador e as diversas observações extraídas de sua documentação, possibilita formular explicações plausíveis, produzir uma interpretação coerente, e realizar uma reconstrução de um aspecto qualquer de uma dada sociedade.

Analisar os materiais didáticos utilizados nas Escolas Dominicais Luteranas, bem como os manuais destinados aos professores desses espaços, é uma forma que poderá revelar as atividades desenvolvidas, as abordagens lúdicas utilizadas para a fixação de temáticas, além de orientações do próprio Sínodo Luterano destinado para os professores da Escola Dominical.

Esses materiais documentais que serão analisados são constituídos desde planos de aula, até descrições de como realizar a abordar a aula, até atividades

como caça-palavras, ilustrações, histórias bíblicas para serem contadas pelos professores, entre outras atividades, que fossem atraentes aos alunos.

Como mencionado por Ragazzini (2001), o olhar para as fontes possibilita enxergar o objeto de pesquisa e perceber sua atuação ao longo de um processo histórico. Ao olhar as fontes das Escolas Dominicais Luteranas foi possível perceber como a Escola Dominical surgiu, como se consolidou dentro dessa vertente religiosa, e quais suas estratégias de atuação para com seus alunos e professores, além de observar quais eram as suas estratégias educativas.

A seguir são apresentados alguns dos materiais que poderão servir para a análise documental da pesquisa:

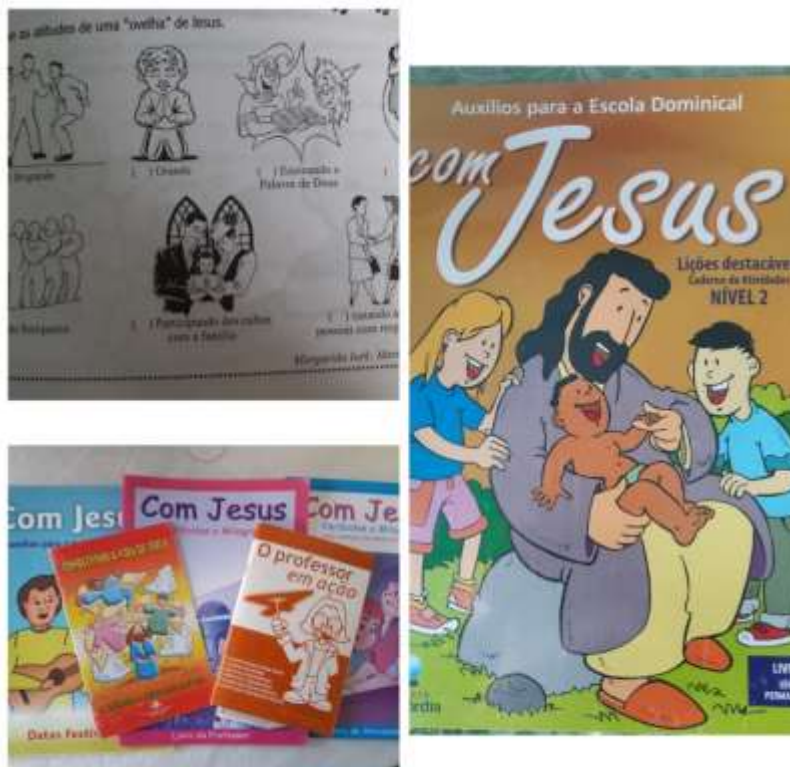


Figura 1 - Algumas possibilidades de análise de materiais da Escola Dominical.
Fonte: autoras, 2022.

Em uma breve análise, já é possível perceber, através das imagens, que esses materiais são lúdicos, coloridos e envolvem a presença de figuras religiosas.

Ao buscar também trabalhar com a memória de professores e alunos de Escolas Dominicais, pode-se encontrar sujeitos que poderão trazer e problematizar acontecimentos das Escolas Dominicais, para assim serem decifradas as suas intencionalidades religiosas e educacionais. Define-se essa metodologia a partir de (MEIHY, 2014) o qual advoga que a História Oral é um conjunto de procedimentos que se inicia com a elaboração de um projeto e o estabelecimento de um grupo de pessoas a serem entrevistadas. Este projeto deve prever o planejamento e condução de gravações, que posteriormente devem ser transcritas, a fim de se integrarem a pesquisa, a partir de um roteiro de entrevistas previamente estabelecido.

Desta maneira, para Verena Alberti (2005) a história oral é um método de pesquisa, seja ela história, antropológica ou sociológica, que passa a privilegiar a realização de entrevistas com indivíduos que testemunharam acontecimentos,

conjunturas, visões de mundo, que podem trazer dados que aproximem o pesquisador de seu objeto de estudo. É um método que possibilita estudar acontecimentos históricos, instituições, grupos sociais, movimentos e conjunturas a luz de pessoas que acompanharam esses fatos (ALBERTI, 2005).

Com a utilização da história oral, poderão ser entrevistadas pessoas que estiveram diretamente ligadas com a organização da Escola Dominical, bem como professoras e autores e organizadores de congressos e materiais religiosos destinados para alunos e professores que atuaram diretamente na Escola Dominical das igrejas da IELB.

4. CONCLUSÕES

Desta maneira, em primeiro momento, as metodologias pensadas para este projeto de tese são as metodologias de Análise Documental e História Oral.

Pensa-se que essas duas metodologias serão sumamente importantes para entender o contexto da pesquisa, pois serão entrevistadas pessoas que participaram ativamente do processo de constituição e consolidação da Escola Dominical dentro da IELB. Além disso, olhar a gama de materiais documentais produzidos para professores e alunos das Escolas Dominicais Luteranas, denotam muitas peculiaridades e singularidades que demonstram as intencionalidades pedagógicas e doutrinárias dessa instituição para com as crianças que a frequentavam.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, V. **Manual de história oral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 4º ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 295-316.

FERREIRA, M. M.; AMADO, J. **Usos e Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2006.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo, Vértice Editora, 1990.

LOPES, E.; GALVÃO, A. M. **Território Plural**. São Paulo: Ática, 2010.

MEIHY, J. C. S. B. **História Oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2014.

RAGAZZINI, D. Para quem e o que testemunham as fontes da História da Educação? Tradução de Carlos Eduardo Vieira. **Revista Educar**. Curitiba, n.18, p.13-28. 2001. Editora da UFPR.

SEVERO, J. L. R. L. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. **Rev. bras. Estud. pedagog. (online)**. Brasília, v. 96, n. 244, p. 561-576, set./dez. 2015.

WEIDUSCHADT, P. **A revista "O Pequeno Luterano" e a formação educativa religiosa luterana no contexto pomerano em Pelotas - RS (1931 - 1966)**. 2012. 275 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS, São Leopoldo/RS, 2012.